

## OS PRIMEIROS HABITANTES DA AMÉRICA E OS PRINCIPAIS FLUXOS MIGRATÓRIOS DO MUNDO, NA ATUALIDADE

Carla Riethmüller Haas<sup>1</sup>  
Ágatha Gabriely Lopes da Rosa<sup>2</sup>  
Beatriz Carvalho Rodrigues<sup>3</sup>  
Naieli Kinetz Arnhold<sup>4</sup>  
Nicole dos Santos Motta<sup>5</sup>  
Vitória Franco Follmann<sup>6</sup>

**Instituição:** Escola Municipal Fundamental João Goulart

**Modalidade:** Trabalho de Pesquisa

**Eixo Temático:** Ciências Humanas e suas Tecnologias

**Introdução:** Este trabalho apresenta um estudo desenvolvido sobre a formação do território americano, a partir dos movimentos dos primeiros habitantes e relacionando com os principais fluxos migratórios do mundo, na atualidade. Compreender a formação histórica do território, se faz necessário e relevante para que se possa entender e analisar os movimentos populacionais da atualidade, nas mais diversas escalas de análise, desde o local até o global.

**Caminho metodológico:** O caminho metodológico foi sendo percorrido e elaborado ao longo das atividades propostas, pois ao debater e pesquisar, as ideias sobre como sistematizar eram discutidas e decididas em grupo. O trabalho teve início com um questionamento relacionado aos primeiros habitantes do continente americano e os caminhos possíveis para esta migração, a turma foi organizada em três grupos, que realizaram uma pesquisa sobre o tema, a partir das três regiões: América do Norte, Central e, do Sul, relacionando à formação do território e ao processo de colonização posterior.

<sup>1</sup> Professora de Geografia na Rede Pública Municipal de Ijuí/RS, carla.b@prof.smed.ijui.rs.gov.br.

<sup>2</sup> Estudante do Ensino Fundamental II na Rede Pública Municipal de Ijuí/RS, agathagabrielylopesdarosa@gmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do Ensino Fundamental II na Rede Pública Municipal de Ijuí/RS, beatrizcrodrigues2312@gmail.com.

<sup>4</sup> Estudante do Ensino Fundamental II na Rede Pública Municipal de Ijuí/RS, naielikinetz@gmail.com.

<sup>5</sup> Estudante do Ensino Fundamental II na Rede Pública Municipal de Ijuí/RS, nicolemotta809@gmail.com

<sup>6</sup> Estudante do Ensino Fundamental II na Rede Pública Municipal de Ijuí/RS, follmannclaudiomiroalbertofoll@gmail.com

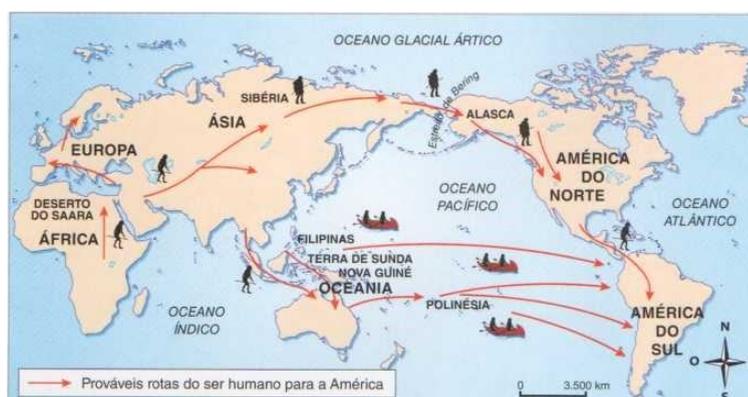
Após a socialização desta pesquisa, emergiram debates sobre os movimentos migratórios e o questionamento: “quais os principais fluxos migratórios do mundo, na atualidade?”. Então, o passo seguinte foi a realização de uma pesquisa sobre o tema em questão.

A partir da pesquisa, se chegou até uma tabela com dados das Nações Unidas sobre a taxa líquida de migração. Para compreender os dados, foi proposta a elaboração de um mapa, desta forma possibilitando uma visão das informações a partir do mapa do mundo, localizando assim os países e as respectivas taxas de emigração e de imigração. As análises foram realizadas a partir dos mapas elaborados e de atividades realizadas no componente curricular de matemática, cujo professor trabalhou os dados da tabela em forma de gráficos.

**Resultados e discussão:** Conforme notícia do site G1, sessão Ciência e Saúde (2012), um estudo publicado na renomada revista “Nature”, afirma que a chegada dos primeiros habitantes ao território que hoje chamamos de continente americano é a de que vieram da Ásia pelo Estreito de Bering há cerca de 15 mil anos, em três ondas migratórias separadas.

A outra possibilidade é, conforme Sousa (2023), a dos povos que “vieram de regiões do sul asiático, da Polinésia e da Oceania”. Ainda, outras pesquisas afirmam que poderia já existir pessoas nativas aqui ou que poderiam ter vindo antes deste período, mas sem comprovação. Estes caminhos podem ser vistos no mapa a seguir:

Figura 1: Prováveis rotas do ser humano para a América



Fonte: <https://www.coladaweb.com/historia/primeiros-povos-da-america>

Além das principais rotas do ser humano, foram pesquisadas curiosidades sobre alguns povos e sua organização social antes da chegada dos exploradores europeus. Como resultados destas pesquisas, considera-se que existiu uma diversidade de povos, com muitos conhecimentos e organização social, vários destes foram dizimados ou tiveram migrações forçadas.

A pesquisa é sempre um recurso importante para promover aprendizagens. Conforme Kuhn e Zilli (2015), a pesquisa possibilita tanto para professores quanto para alunos, a

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



construção de novos conhecimentos e a formação do sujeito crítico e reflexivo, capaz de protagonizar o seu conhecimento. Portanto, uma pesquisa pode gerar novas aprendizagens e novos questionamentos, que geram novas pesquisas e assim sucessivamente.

Após a socialização da pesquisa e debates sobre os primeiros habitantes, emergiu o questionamento a respeito dos principais fluxos migratórios do mundo na atualidade. Ao realizar buscas para responder ao problema de pesquisa, foi selecionado um artigo, escrito por um colunista do site Ecodebate, que contém uma tabela com dados das Nações Unidas, sobre: “taxa líquida de migração (por mil habitantes) no quinquênio 2015-20, 36 países com maior fluxo de saída e com maior fluxo de entrada” (ALVES, 2020).

A partir dos dados da tabela disponível no site, foi possível compreender os dados e ter uma visão das informações, localizando assim os países, vários destes desconhecidos pelos estudantes. As análises foram realizadas a partir dos mapas elaborados e de atividades realizadas no componente curricular de matemática, cujo professor trabalhou os dados da tabela em forma de gráficos, primeiramente classificando os países conforme os continentes dos quais fazem parte e, posteriormente, calculando a média da taxa de imigração em cada continente.

Após a elaboração e análise dos dados sobre a imigração, concluímos que o continente que mais recebe imigrantes é o continente asiático, com uma taxa de 125,5%, seguido do europeu, com 73,9%; americano, com 33,5%; africano, com 26,3% e; o continente com menor taxa de imigração é a Oceania, com 9,6%.

**Conclusão:** A partir dos estudos realizados concluímos que, ao longo da história, as migrações ocorrem por motivos diversos: conflitos, guerras, problemas econômicos, muitas vezes de modo forçado, buscando uma vida melhor. A pesquisa possibilita ampliar o conhecimento e compreender, analisar e interpretar os movimentos populacionais, fluxos migratórios em diferentes períodos da história, bem como fatores históricos e condicionantes físico-naturais para estas movimentações. Ainda, relacionar à história das famílias e da cidade onde residem. Estas são habilidades previstas no Referencial Curricular Municipal, o qual foi elaborado a partir da Base Nacional Comum Curricular, porém, entende-se que o tema é amplo e que requer outros estudos para aprofundar

### Referências bibliográficas

ALVES, J. E. D. Países com maior emigração e maior imigração entre 2015 e 2020, artigo de José Eustáquio Diniz Alves. **Ecodebate**, ISSN 2446-9394, 14/02/2020. Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2020/02/14/paises-com-maior-emigracao-e-maior-imigracao-entre-2015-e-2020-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves/> .

KUHN, Martin e ZILLI, Gilvane Teresinha Savariz. A pesquisa como princípio pedagógico. p. 79-100. In.: CALLAI, Helena Copetti e TOSO, Cláudia Eliane Ilgenfriz. **Diálogos com professores: cidadania e práticas educativas**. Ijuí: Editora UNIJUI, 2015.

# 7º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil  
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Primeiros habitantes chegaram à América em três ondas migratórias. **G1**. 11 julho 2012.

Ciência Hoje. Disponível em:

<https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2012/07/primeiros-habitantes-chegaram-america-em-tres-ondas-migratorias.html#:~:text=Levas%20vieram%20da%20%C3%81sia%20pelo,cerca%20de%2015%20mil%20anos.&text=Os%20primeiros%20habitantes%20da%20Am%C3%A9rica,em%20tr%C3%AAs%20ondas%20migrat%C3%B3rias%20separadas.>

SOUSA, Rainer Gonçalves. "Povoamento da América". **Brasil Escola**. Disponível em:

<https://brasilescola.uol.com.br/historia-da-america/ocupacao-continente-americano.htm>.

Acesso em 12 de setembro de 2023.